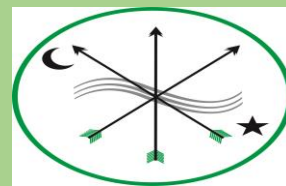


Centro de Umbanda Caminhos da Verdade e Prosperidade União dos Orixás Caboclo Ventania

Dirigentes Espirituais do Templo Pai Douglas Barrios/Pai Nelsinho



Atendimento no 1ª e 3ª sábado do mês, início das giras às 18h/Rua do Orfanato, 1273 - Vila Prudente, São Paulo
Site: www.cabocloventania.com.br / Distribuição Interna Gratuita.

Maio de 2020

Nesta edição

- Texto de Abertura	
- Flores e Cantina/Calendário de Atividades/ Leitura Recomendada	2
- Mensagem de Luz	3
- Texto: Mês dos Orixás	4
- Aniversariantes do mês	5
- Avisos/ Quadro de Atividades	6

Orar

Orar não é ler algo programado, Orar não é uma obrigação, Orar não é uma dificuldade, Orar é simplesmente uma necessidade que a alma tem em se elevar vibratoriamente e uma tentativa excelsa de se colocar mais próxima do Criador. Orar é mais do que juntar as mãos e ajoelhar proferindo palavras muitas vezes fora de seu vocabulário para impressionar o Alto. Se faça assistido através da obra, de atitude e trabalho palpável. Fácil é apontar o cisco no olho do próximo e difícil é enxergar o porto de areia à sua frente. Para aqueles que pensam que estão “vendo” mais longe, ou que são muito “espertos e vivos” e tentam o tempo todo apontar supostas falhas no trabalho do próximo, retrata assim, a ociosidade mental e física perante a evolução verdadeira.

Enquanto você está preocupado em apontar, bisbilhotar ou encontrar erros no próximo, você está perdendo um tempo precioso de olhar para si próprio. Porque enquanto você se preocupa em olhar o próximo na busca de “motivos” de erros, você está deixando de olhar por si mesmo e tampouco estará crescendo algo ao meio que se encontra.

Para quem está trabalhando e fazendo sua obra, ou ainda, contribuindo para a obra do meio que se faz parte, se dedicando e fazendo o que pode, jamais terá tempo ocioso suficiente para apontar algo aqui ou ali. Naturalmente, o trabalhador da boa hora, quando se deparar com alguém em dificuldade para seu trabalho, se tiver possibilidade irá se curvar para o auxílio descomprometido e amoroso.

A maledicência é uma doença que acomete à todos que se encontram na ociosidade espiritual. Pois não faz nada de aproveitável a si e a ninguém, mas sempre crê ser superior, um exemplo de trabalho. Á você que está lendo esta mensagem, seja sincero, você está encontrando ou buscando muitas falhas no próximo? Se a resposta é positiva, então seja ainda mais sincero o que tem feito para melhorar? Você já se aproximou daquele em dificuldade e fraternalmente o auxiliou, ou o apontou covardemente? Se a resposta for negativa

à tentativa de auxílio, então aceite. Você está doente, tomado pela ociosidade, pois praticas a maledicência. Deixe de se “preocupar” com o que está ao lado e se ajude, melhor ainda é pedir ajuda. Mais uma vez alerta, estas são dicas para você se entender. **QUEM MUITO FALA, É PORQUE NADA ESTÁ FAZENDO.** Faça, construa, edifique sua obra e seu espírito naquilo que acredita e somente depois, perceberá que não tiveste tempo para ver “erros” onde não existiam, até porque quando se está trabalhando você erra e tem que consertar o erro, sendo assim, mais trabalho lhe envolverá.

Se você está sendo alvo de maledicência ou “apontamentos”, não se importe sua construção já está sendo vista de longe e fatalmente incomoda aqueles que não se atinaram a lhe acompanhar ou mais preocupados com o seu nada a fazer estiveram. Não dê ouvido, continue trabalhando, pois muitos são aqueles que a sua volta se encontra ansiosos para compartilhar da sua edificação. Toda edificação e trabalho expansivo e imponente incomoda à quem na incompetência de fazê-lo, prefere nada fazer. Você trabalhador verdadeiro, que por algum motivo se encontra desanimado ou incompreendido, saiba, o Criador lhe compreende e diz:

- Amado filho meu, continue, pois em ti deposito minhas forças, seus braços materializam o meu desejo, sua mente capta o que penso e seu espírito manifesta o que eu sou! Assim queridos encarnados, reflitam, reflitam e reflitam, depois procurem refletir novamente e com sinceridade. Não fale, faça. Não aponte, contribua. Não zombe, esclareça. Qual a sua obra, o que tem feito que possa ser mostrado e reconhecido? Deixo a você trabalhador da boa hora, a certeza de que as bênçãos recaem sobre seus ombros. A você ocioso de toda hora, deixo a certeza da insatisfação do Criador. E a todos deixo a certeza de que esperançosos nós do Astral, caminhamos e trabalhamos para que tudo mude. Recebam meu sincero abraço em espírito! Paz e trabalho à todos! Tenham um bom dia.

(mensagem ditada por Vô Benedito ao médium Rodrigo Queiroz, no dia 22/12/2006)

Axé!!

Pai Douglas Barrios

ATIVIDADES SUSPENSAS NO MOMENTO!!!

Médiuns do Mês Cantina e Flores

02/05 - Salgados e Flores - Pai Juninho/Juliana R.
 .
 .
 .
 Doces e Flores - Marcelo M./Jéssica C.

16/05 - Salgados e Flores - Mãe Katia Sophia/
 Lourdes C.
 .
 .
 .
 Doces e Flores - Luis Antônio/Miriam

06/06 - Salgados e Flores - Marcelo S./Mary
 .
 .
 .
 Doces e Flores - Mônica/Pai Nelsinho

20/06 - Salgados e Flores - Oswaldo/Rosana G./
 Raquel
 .
 .
 .
 Doces e Flores - Roque/Rodrigo B./
 Tamires

04/07 - Salgados e Flores - Rita/Tico/Sidinei
 .
 .
 .
 Doces e Flores - Viviana/Wagner

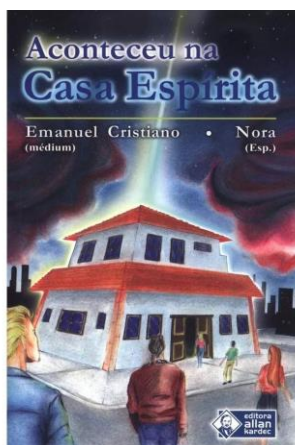
18/07 - Salgados e Flores - Abgail/Beto/
 Cleber Peres
 .
 .
 .
 Doces e Flores - Mãe Ana/Andrea P.



Giras 1º e 3º Sábado do mês	Gira de Desenvolvimento	Aulas de Atabaque
02/05 Linha D'agua	10/mai	Quintas - Feiras
16/05 Pretos Velhos		
06/06 Ciganos	14/jun	Quintas - Feiras
20/06 Esquerda		
04/07 Caboclo (Lavagem da Cabeça dos Ogãs)	12/jul	Quintas - Feiras
18/07 Ogum		



Leitura Recomendada



Aconteceu na Casa Espírita

Autor: Emanuel Cristiano
Editora: Allan Kardec

Site da Estante Virtual - www.estantevirtual.com.br pelo valor de R\$25,00.
 *Você pode alugar gratuitamente na Biblioteca.

O livro reúne importantes relatos acerca do trabalho desenvolvido nas Casas Espíritas, destacando a atuação obsessiva dos espíritos desencarnados sobre os trabalhadores e frequentadores da Instituição Espírita. Em tom de alerta, convida os tarefeiros do bem a orar e a vigiar sempre, além de demonstrar o incessante trabalho desenvolvido pelos benfeitores da Pátria Maior. Leitura imperdível.

A Dádiva de Viver

(MOMENTO ESPIRITA)

Por vezes, você caminha pela vida com o olhar voltado para o chão, pensamento em desalinho, como quem perdeu o contato com sua origem Divina. Olha, mas não vê... Escuta, mas não ouve. Toca, mas não sente... Perdido na névoa densa, que envolve os próprios passos, não percebe que o dia o saúda e convida a seguir com alegria, com disposição, com olhar voltado para o horizonte infinito, que lhe acena com o perfume da esperança. Considere que seu caminhar não é solitário e suas dores e angústias não passam despercebidas diante dos olhos atentos do Criador, que lhe concede a dádiva de viver. Sua vida na Terra tem um propósito único, um plano de felicidade elaborado especialmente para você. Por isso, não deixe que as nuvens das ilusões e de revoltas infundadas contra as leis da vida tornem seu caminhar denso e lhe toldem a visão do que é belo e nobre. Siga adiante refletindo na oportunidade milagrosa que é o seu viver. Inspire profundamente e medite na alegria de estar vivo, coração pulsante, sangue correndo pelas veias e você, vivo, atuante, compartilhando deste momento do mundo, único, exclusivo. E você faz parte dele. Sinta quão delicioso é o aroma do amanhecer, o cheiro da grama, da terra após a chuva, do calor do sol sobre a sua cabeça ou da chuva a rolar sobre sua face. Sinta o imenso prazer de estar vivo, de respirar. Respire forte e intensamente, oxigenando as ideias, o corpo, a alma. Sinta o gosto pela vida. Detenha-se a apreciar as pequeninas coisas que dão sentido à vida. Aquela flor miúda que, em meio à urze sobrevive linda, perfumosa, a brilhar como se fosse grande. Sinta-se vivo ao apreciar o voo da borboleta ou do pássaro à sua frente. Escute os barulhos da natureza, a água a escorrer no riacho ou simplesmente aprecie o céu, com suas nuvens a formar desenhos engraçados, fazendo e desfazendo-se sob seus olhos. Quão maravilhosa é a vida! Mas, se o céu estiver escuro e você não puder olhá-lo, detenha-se no micro- universo, olhe o chão. Quanta vida há no chão... Minúsculos seres caminhando na terra, na grama... A formiga na sua luta diária pela sobrevivência... A aranha, a tecer sua teia caprichosamente e tantas coisas para ver, ouvir, sentir, cheirar, para fazer você sentir-se vivo. Observar a natureza é pequeno exercício diário que fará você relaxar, esquecer por instantes as provas, ora rudes, ora amenas, que a vida nos impõe. Somos caminhantes da estrada da reencarnação somando, a cada dia, virtudes às nossas vidas ainda medíocres mas que se tornarão luminosas e brilhantes. Aprenda a dar valor à dádiva da vida. Isso fará o seu dia se tornar mais leve e, em silêncio, sem palavras, sem pensamentos de revolta, você terá tido um momento de louvor a Deus. Aprenda a silenciar o íntimo agitado e a beneficiar-se das belezas do mundo que Deus lhe oferece. A sabedoria hindu aprecia, na natureza, o que Deus desejou para ela: que fosse aliada do homem no seu progresso, oferecendo o alimento, dando-lhe os meios de defender-se das intempéries. E, sobretudo, sendo o seu colírio diário suavizando as aflições da vida. Pense nisso, e aprenda a dar graças pela dádiva de viver

Enviado por Mãe Ana



A Senzala, Tinha Cheiro...

O período de Escravidão no Brasil, se deu entre 1539- 1542, na capitania de Pernambuco, primeira parte da colônia onde a cultura canavieira desenvolveu-se efetivamente. Esse foi o período, onde nossa cultura também se iniciou. O marco grande de sofrimento, também deu origem a nossa crença e respectivamente nossa doutrina.

O tráfico negreiro, era a atividade que obtinha africanos escravizados em regiões litorâneas da África e transportavam-os para a América, a fim de revende-los.

Chega então no Brasil, através dessa dinâmica, os povos que ensinariam ao mundo o poder da palavra humildade, perdão e felicidade. Tudo que era de mais simples, se cultuava, se usava e tinha muito poder. Nessa época não existiam apetrechos, não existiam velas de cores diferenciadas, não se tinha assentamentos feitos com comidas e bebidas, não existia saias e roupas mirabolantes. Existia apenas um povo que em suas orações encontravam a liberdade que já desejavam com tanta fúria. As imagens não eram folhadas em ouro ou prata, porém eram talhadas pelas mãos cortadas de negros que sofriam a chibata nos pelourinhos. O culto as divindades eram feitos dentro das senzalas, escondidos de seus senhores. Na verdade, eles enganavam seus senhores, dizendo que estavam celebrando santos católicos, quando na língua deles estavam cultuando seus Orixás. Os povos de origem Bantu e Sudaneses foram os primeiros a chegarem no Brasil, sendo assim, dos vários dialetos existentes na África os que tiveram mais impacto no Brasil, foram o Quimbundo, o Quicongo e o Umbundo. Desprovidos de tudo que obtinham como verdade, esses encontros mediante a sua fé, eram de muita valia, pois ajudava a manter um sorriso no rosto e a fé que logo tudo acabaria. Eles dormiam em esteiras de palhas, trançadas por eles próprios, onde também era o local de comer e rezar. Hoje nos nossos rituais dentro de nosso terreiro, levantamos muitas bandeiras, porém todas elas já existentes nesse período. Deixaram para nós cantigas feitas, rezas milagrosas e mirongas ensinadas. Os pretos-velhos, nos repassam verdades que sentiram na pele, ainda que nem todos ao desencarnar tenho optado por trabalhar nessa corrente. Quando manifestamos no terreiro, a posição do negro, arqueado, calmo, cativo, possuidor de feitura ilustres, estamos reverenciando de alguma maneira esse período marcante, fato histórico em nosso Brasil. Quando embargamos nossa alma, dentro do nosso culto, e gritamos pela sensação de liberdade, seja ela de vida ou pelos fatos que ela nos desabone, estamos derramando as mesmas lágrimas que naquele período, os negros escravos faziam.

Quando em um ato de humildade, entendemos que a Umbanda transparece, caridade absoluta em todos os pontos, estamos voltando nossos olhos aos milhares de negros escravos, que perderam suas famílias, seus filhos, suas esposas, e conviviam amarrados uns aos outros, sendo escravizados dentro de um pequeno espaço, que sim tinha cheiro. A senzala, tinha cheiro. Cheirou ervas queimadas, cheirou suor, cheirou tristeza, lamento, dor, cheirou esperança e sobre tudo cheirou fé.

Dia 13 de maio de 1888, marcou a quebra das correntes. Não marca no tempo a liberdade, pois ainda o caminhar é grande. Chegamos no ponto de libertar nossas crenças, e optar por não mais pré-julgar o nosso próximo ainda está longe de acontecer. Cabe esperar que um dia, negros, brancos e todos os povos, realmente se unifiquem, na certeza que somos um só.

Axé...

Enviado por Jéssica Cavalcante



Povo Cigano e Santa Sara Kali - 24/5

Esse texto resume muito bem sobre a alma do povo cigano, achei lindo e por isso vim compartilhar....

Ter uma alma cigana é algo muito profundo...

A alma cigana é livre de preconceitos, inveja e de tudo que aprisiona.

A alma cigana gosta de música, dança, festa, giros e rodopios.

A alma cigana ama a natureza, flores, cores...

A alma cigana vê a beleza no simples, no singelo, desvenda os mistérios do mundo...

A alma cigana enxerga o que os outros não vêem...

A alma cigana é aberta e bondosa...

A alma cigana é alegre por natureza, guerreira e forte por nobreza...

A alma cigana carrega sua bagagem por através dos séculos, trazendo inúmeras histórias de vida...

A alma cigana adora mudar, inovar, inventar, fazer as coisas com as próprias mãos, tudo fruto de sua imensa criatividade...

A alma cigana traz o cheiro das flores, a magia da vida.

A alma cigana é viajante dos tempos, dos mundos, dos lugares...

E por onde passa sempre traz algo novo e leva o mal com ela...

Alma cigana é misteriosa, linda, poderosa, aventureira, simples e acima de tudo, infinitamente generosa!

Salve o Povo Cigano!!! Optchá!!!

Autora: Cigana do Amor (@tsara_raio_luz_oriente)

Enviada por Viviana Vigatti



Oração a Santa Sara Kali - Padroeira do Povo Cigano

“Santa Sara, minha protetora, cubra-me com seu manto celestial. Afaste as negatividades que porventura estejam querendo me atingir.

Santa Sara, protetora dos ciganos, sempre que estivermos nas estradas do mundo, proteja-nos e ilumine nossas caminhadas.

Santa Sara, pela força das águas, pela força da Mãe-Natureza, esteja sempre ao nosso lado com seus mistérios.

Nós, filhos dos ventos, das estrelas, da Lua cheia e do Pai, só pedimos a sua proteção contra os inimigos.

Santa Sara, ilumine nossas vidas com seu poder celestial, para que tenhamos um presente e um futuro tão brilhantes, como são os brilhos dos cristais.

Santa Sara, ajude os necessitados; dê luz para os que vivem na escuridão, saúde para os que estão enfermos, arrependimento para os culpados e paz para os intranquilos.

Santa Sara, que o seu raio de paz, de saúde e de amor possa entrar em cada lar, neste momento. Santa Sara, dê esperança de dias melhores para essa humanidade tão sofrida.

Santa Sara milagrosa, protetora do povo cigano, abençoe a todos nós, que somos filhos do mesmo Deus. Santa Sara, rogai por nós. Amém.”

Aniversariantes do mês de Maio



02/05 - Dinho

15/05 - Vinícius Hirota (Filho da Heloisa)

10/05 - Felipe Pinheiro

28/05 - Jéssica Cavalcante

11/05 - Lourdes Cavalcante

14/05 - Dona Naná

- Para Refleti...

“Para quem quer aprender, poucas palavras bastam, mas para quem não quer entender, nenhuma palavra serve.”

Avisos

- Diversas informações poderão ser úteis visitando nosso site www.cabocloventania.com.br. Se quiserem entrar em contato, sobre algum assunto, encaminhar para o e-mail: contato@cabocloventania.com.br.

Participe. Opine. Prestigie!!

- Como fazer doações ao Terreiro?

Se você quiser fazer uma doação para o Terreiro, procure a tesoureira geral **Denise Bette**. As doações podem ser feitas aos sábados nas giras ou, se preferir, através de depósito bancário na conta:

Nome: Denise Constante Sanches Bette

Banco Itaú

Agência - 6436

Conta Corrente - 22987-3.

- Atenção!!!

Não será permitida a entrada de pessoas com shorts, mini saias, blusas decotadas ou curtas no local dos trabalhos espirituais.

- **Mensalidades:** Pedimos a gentileza de manter seus dados atualizados junto a nossa secretaria e manter os pagamentos em dia, **dia 10 de cada mês**. Como é do conhecimento de todos, temos as despesas primordiais: aluguel, água, luz, impostos, entre outros. Caso ocorra alguma eventualidade, pedimos que procure nossa tesouraria. Para novos inscritos, o valor estipulado é de R\$ 50,00 (Cinquenta reais). Precisamos do nome do depositante, telefone e endereço para que possa fazer uma ficha de mensalista/doador. Qualquer dúvida, entre em contato.

- **Artigos Religiosos Caboclo Ventania e Maria Padilha:** Sabonetes Artesanais de vários aromas. Preparação de guias e pulseiras. Confeção própria. Aceitamos encomendas.

Falar com Sidinei de Souza.

- **Biblioteca:** Nossa Biblioteca está à disposição de todos, lá vocês encontram livros e filmes espíritas ou não. É gratuito!!! Aproveitando, pedimos àqueles que estão com os livros atrasados que nos devolvam, pois sempre há alguém esperando por algum livro que está emprestado. **Horário e funcionamento é das 15h30 às 17h00!!!**



Quadro de Atividades Realizadas na Casinha

Horário	Atividades	Contato
Todas as quintas - feiras 19h00 às 20h30	Curso de Atabaque	Ogân Tico
09h30 às 12h30 (2º Domingo do mês, podendo sofrer alterações)	Gira de Desenvolvimento	Pai Juninho, Mãe Katia Sophia, Pai Douglas e Mãe Iracilda

Amigo Visitante, nossa casa oferece uma **Biblioteca Gratuita, Confira!!!**

Visite nosso **Bazar**, tem sempre uma novidade!!!

A cada gira é sorteado um presente através da rifa. **Valor: R\$1,00**
(ajuda na manutenção da casa)

***Diagramação:** Viviana Vigatti

***Colaboração:** Viviana Vigatti

***Impressão:** Aparecida Rosa (Cida)

***Supervisão Geral:** Pai Douglas Barrios